

Farsul e Sema criam convênio para promoção de atividades de educação ambiental

Farsul e Secretaria Estadual do Meio Ambiente (Sema) assinaram, no dia 15 de maio, protocolo de intenções para conjugação de esforços dentro do Programa de Educação Ambiental Compartilhado (Peac), visando à Gestão Ambiental Sustentável do RS. O convênio prevê participação da parceria público-privada por meio do Programa de Educação Ambiental Compartilhado; promoção de atividades de interesse mútuo, como seminários, encontros, eventos e estudos de casos na área de gestão ambiental; capacitação dos gestores e agentes preventivistas envolvidos no processo e estudos e troca de experiências com instituições

correlatas, universidades e centros de pesquisa para qualificação dos processos envolvidos. Cada entidade terá um coordenador no projeto, que terá vigência de 12 meses.

A assinatura foi feita pelo secretário do Meio Ambiente em exercício na ocasião, José Carlos Breda, e o presidente do Sistema Farsul, Carlos Rivaci Sperotto, no encerramento da 14ª Etapa do Fórum Permanente do Agronegócio, cujo tema foi Meio Ambiente, promovida pela Comissão das Produtoras Rurais da Farsul, no auditório da federação. A discussão do documentário sobre aquecimento global intitulado "Uma verdade inconveniente", do ex-vice presidente norte-americana-



Assinatura aconteceu no Fórum Permanente do Agronegócio

no All Gore dominou a primeira parte da 14ª etapa do Fórum Permanente do Agronegócio, no dia 14 de maio. Segundo a presidente da Comissão, Zênia Aranha da Silveira, foram apresentadas informações comple-

mentares sobre o problema e alternativas para enfrentá-lo. "Ficou claro que a proteção mais importante para o meio ambiente vem da área rural", afirmou Zênia. Participaram das discussões o dirigente da Asso-

ciação Nacional de Águas, Devanir Garcia dos Santos; a presidente da Caixa RS, Susana Kakuta; a representante da Sema e coordenadora do programa Mar de Dentro, Maria Elizabeth Ferreira; e o professor da PUCRS José Wagner Kahler. Entre as alternativas apresentadas para enfrentar o aquecimento global, destaque para técnicas de efficientização da irrigação na Fronteira-Oeste e uso de tecnologias limpas. No final da tarde, a palestra do especialista em meio ambiente da USP, Marcos Valentini, sobre agropecuária moderna e meio ambiente, também chamou atenção dos presentes com diferentes maneiras de preservação.

Suinocultores querem criar conselho

Os suinocultores lutam pela criação de um conselho paritário para acompanhar as oscilações no preço da carne suína, semelhante ao Conselho Estadual do Leite (Conseleite). "As exportações estão indo bem, mas o preço pago ao produtor não compensa", afirmou o presidente da Comissão de Suinocultura da Farsul, João Picoli. Conforme o dirigente, o preço não compensa o custo de produção. Atualmente, o preço pago ao produtor pelo quilo vivo é entre

R\$ 1,55 e R\$ 1,60 ao integrado e entre R\$ 1,60 e R\$ 1,65 ao independente. "Se conseguirmos criar um conselho paritário, com a participação da indústria, do produtor e das universidades, poderemos calcular quanto o produtor precisa ganhar para ter renda."

Cartilha

Uma cartilha para os suinocultores com informações como sanidade, meio ambiente e bem estar animal foi o tema de reunião realizada no dia 6 de junho pelo Comitê de Sui-

nocultura do Programa Juntos para Competir, em Lajeado. Conforme João Picoli, o objetivo é explicar aos produtores tudo aquilo que os compradores estão exigindo. "Também queremos que eles saibam seus direitos e deveres." Participaram do encontro representantes das regionais da Grande Santa Rosa, Erechim e Estrela.

No encontro, foram acertados os últimos detalhes da cartilha, que está pronta e será submetida à revisão na primei-

ra quinzena de junho. A preocupação dos dirigentes é que o conteúdo seja apresentado de uma maneira fácil de o pro-

ductor entender. A cartilha será distribuída a todos os suinocultores, por meio do Juntos para Competir.



Objetivo é monitorar as oscilações no preço pago pelos suínos

Audiência Pública debate irrigação

O Estado do Rio Grande do Sul será cenário, no dia 18 de junho, de audiência pública com o objetivo de debater a Política Nacional de Irrigação. O palco para a reunião será o auditório da Emater/Ascar, em Porto Alegre. A organização do evento está a cargo da Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural. A proposta do debate partiu do deputado federal Afonso Hamm (PP/RS). Ele é relator, na atual Legislatura, do Projeto de Lei nº 6381/05, que dispõe

sobre a Política Nacional de Irrigação.

Essas audiências que estão sendo deflagradas em todo o País têm como objetivo debater as ações a serem implementadas no setor e rever as políticas públicas. Promover a geração de trabalho e renda; a promoção do consumo racional de água para implantação e desenvolvimento da agricultura irrigada e a prevenção da desertificação dos solos são alguns dos propósitos desses debates. Durante os encontros, a pauta também é centrada no que

a irrigação pode contribuir para o abastecimento do mercado interno de alimentos, possibilitar a geração de excedentes agrícolas para exportação e colaborar para o aumento da produtividade dos solos irrigáveis. De acordo com o relator do Plano Nacional de Irrigação, deputado Hamm, a idéia é incorporar a lei, tornando-a moderna e atualizada para que sirva ao desenvolvimento do setor para, no mínimo, os próximos 20 anos, visando à preservação e otimização do consumo de água.



Troncos e Balanças

Tecnologia para a Pecuária Moderna



Kit para castração

• Banheiros e Cochos

Rod. BR 277, km 454, Trevo, Cx. Postal 125
CEP 85301-970, Laranjeiras do Sul, Paraná
Fone: (42) 3635-1564/ 3635-1879
Site: www.romancini.com.br
E-mail: troncos@romancini.com.br